

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

O ENVELHECIMENTO E A ESCOLA: A PROMOÇÃO DA SAÚDE NA PERCEPÇÃO DOS PROFESSORES

AUTOR PRINCIPAL: Flavia Dalcastelli da Luz.

CO-AUTORES: Eliége de Oliveira Paz; Ariele Helena Toazza; Jarbas Dametto.

ORIENTADOR: Helenice de Moura Scortegagna.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo (UPF).

INTRODUÇÃO

A sociedade brasileira contemporânea vivencia uma transição demográfica acelerada da população. Nesse sentido, as instituições educativas têm papel relevante frente à condição renovada da vida, pela longevidade, na formação integral do ser e na construção de um estilo de vida saudável focado no cuidado desse ser, consigo, com os outros e com o ambiente. A escola, no que diz respeito à sua função social, tem como desafio inserir a temática da saúde na vida cotidiana escolar, com ações dirigidas nesse sentido. A partir desta compreensão, o objetivo do estudo foi conhecer a percepção dos professores acerca do compromisso social da escola no desenvolvimento de ações educativas para a promoção do viver saudável com vistas a uma vida longa e descrever quais as ações educativas desenvolvidas no cotidiano escolar que são identificadas como promotoras do viver e envelhecer saudável a partir da compreensão dos professores.

DESENVOLVIMENTO:

Estudo de campo, do tipo exploratório descritivo de abordagem qualitativa, subprojeto do projeto integrado Educação gerontologica como estratégia promotora da interação multigeracional para o viver e envelhecer saudável, aprovado pelo CEP da Universidade de Passo Fundo (Parecer 467.889) . O estudo foi realizado com 12 professores de uma escola publica de ensino fundamental do município de Passo Fundo, localizado ao norte do estado do Rio Grande do Sul, que atenderam aos critérios de inclusão: ser professor do quadro permanente e não estar de licença ou

V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



atestado no período da coleta. A coleta dos dados foi realizada a partir de carta convite e levantamento dos interessados em participar com assinatura de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A técnica utilizada foi entrevista individual, semiestruturada, que ocorreram em data, hora e local previamente combinados com os participantes. O grupo se caracterizou quanto à idade, que variou entre 34 e 58 anos, quanto ao sexo, 11 do feminino e um do masculino; quanto ao tempo de atuação no magistério, de sete a 35 anos, e na escola de seis meses a 20 anos, destes, 10 atuam há menos de 10 anos. Quanto à especialização, nove professores possuem especialização em diversas áreas, sendo que dois em Gestão e dois em Educação Especial. Os dados que emergiram das entrevistas foram analisados qualitativamente, utilizando-se como técnica a análise temática de conteúdo (BARDIN, 2011), na qual, a partir da exploração do material por leituras buscou-se a identificação de unidades de significância, sua frequência e agrupamento para a elaboração das categorias temáticas que seguem: A escola como um ambiente de aprendizado e cuidado: a perspectiva longeva em pauta; Aproximação da escola com a vida cotidiana do aluno; Preparar para participação na vida social. Para os professores o espaço escolar, em especial o da sala de aula, é compreendido como um espaço oportuno para trabalhar com os alunos as questões referentes ao ensino de saúde e cuidados. Por isso, é importante que os alunos sintam-se bem e consigam se expressar da melhor forma possível, desenvolvendo uma consciência para o futuro. Nesse sentido, a escola cumpriria o compromisso de oportunizar que os escolares vivam de forma mais saudável e elaborem conceitos através da conscientização e do comprometimento pela vida. Expressaram, portanto, a importância de, para cuidar do aluno, despertar sua consciência desde jovem, dando incentivo e comentando o quanto os hábitos saudáveis resultarão em uma vida saudável, considerando a perspectiva de uma vida longeva. Referem também não se sentirem preparados ou com tempo viável para desenvolver certos conteúdos, o que pode limitar ações práticas educativas. Relatam a importância da alimentação que além de contribuir na nutrição dos alunos, gera um viver com qualidade. Além disso, os professores identificam que a participação dos pais na escola é um ponto muito importante, nessa construção de viver e envelhecer saudável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os dados revelaram a compreensão dos professores acerca da importância da construção de discurso, ambientes saudáveis e a revisão destas experiências quanto a instrumentalização técnica destes profissionais, reforçando a necessidade de ação intersetorial de políticas públicas sociais comprometidas com a demanda de uma vida mais saudável para o cidadão, desta e de gerações futuras.

REFERÊNCIAS



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



BARDIN, L. Análise de Conteúdo. 2. ed. Lisboa/Portugal: Edições 70, 2011. 279 p.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 467.889.

ANEXOS

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.